

O Contributo dos Registos de Enfermagem no Transporte do Doente Crítico

Maria de Fátima Suaré⁽¹⁾; Rute Francisco⁽¹⁾; Tânia dos Santos Afonso^(2,3)

⁽¹⁾ Estudantes do 16º Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa;

⁽²⁾ Professora Auxiliar Convidada, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa; ⁽³⁾ Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, UCP

Introdução

Os registos de enfermagem a realizar durante o transporte são elementos imprescindíveis no processo de cuidados dos doentes e constituem a melhor forma de comunicação de informações pertinentes do doente crítico e dos cuidados a ele prestados. Identifica-se que, presente, nem sempre se efetuam registos referentes ao transporte do doente crítico, afetando a continuidade e a qualidade do processo de cuidados (Pereira, 2018).

Objetivo

Mapear a evidência sobre o contributo dos registos de enfermagem para a segurança do transporte da pessoa em situação crítica

Palavras-chave: Critical Care; Nursing records; Patient transport

Material e Métodos

Scoping Review

Descritores: "Critical Care" OR "critical patient*" OR "critically ill patient*" OR "Critical Ill*" OR "person in critical situation" OR ICU OR "live support patient*" OR "intensive care patient*" OR "critical care nursing" OR "intensive care unit*" "Nursing report*" OR "Nursing note*" OR "nursing communication" OR "Nursing Care" OR "Nursing Process*" OR "Nursing handover" OR "nursing regist*" Transport* OR "Patient transport*" OR transfer OR "Patient Transfer" OR "intra-hospital transport" OR "Critical Patient Transport" OR "Patient handover"

Plataforma de base de dados: EBSCOhost (CINAHL Complete, Medline Complete), PubMed, Cochrane Library, Scopus e RAAAP via b-on .

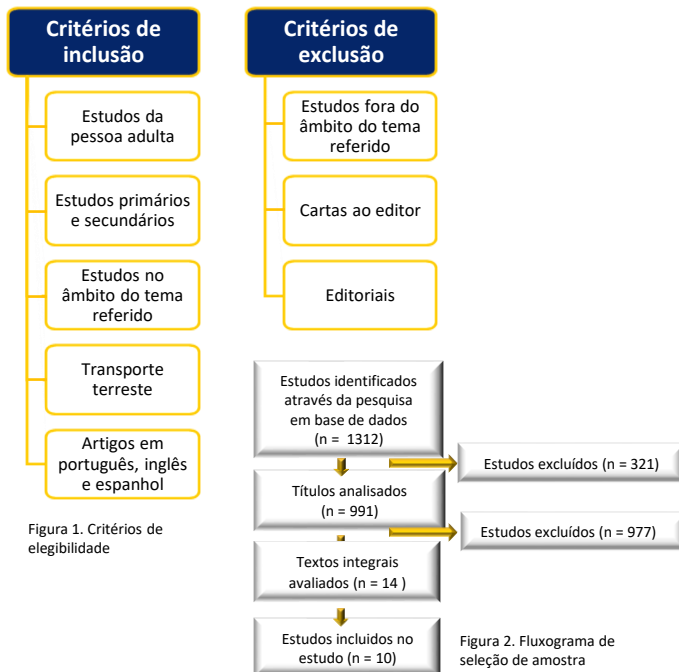


Figura 1. Critérios de elegibilidade

Figura 2. Fluxograma de seleção de amostra

Resultados

Os Registos de Enfermagem no transporte:

- Contribuem para a redução de riscos assegurando uma prestação de cuidados continua e segura (Graan et al., 2016; Vaz, C. 2022);
- Pressupõem intervenção precisa e eficaz, prevenindo complicações (Fernandes, P., 2022);
- Não são documentados, apesar dos enfermeiros monitorizarem os seus doentes aquando do transporte intra hospitalar (Jarden e Quirke, 2010);
- Graan, et al. (2016) e Pereira (2018) sustentam a padronização de registos de enfermagem no transporte do doente crítico;
- A presença de uma equipa de transporte treinada e equipada e a criação de protocolos/ferramentas promovem práticas de cuidados mais seguras, antecipando possíveis complicações (Fernandes, 2022);
- Pereira (2018) e Monteiro (2022) concluem que o doente tem direito a cuidados de qualidade, onde a segurança é um elemento essencial que deve ser assegurado pelo enfermeiro, para tal contribuindo os registos de enfermagem realizados.

Conclusão

A evidência científica destaca que o transporte do doente crítico é um processo altamente complexo que contribui para o desenvolvimento de eventos adversos e, conseqüentemente, para a presença de danos graves para o doente. Os registos de enfermagem representam um importante contributo, considerando-se com este estudo ter sido possível mapear o contributo dos registos de enfermagem na segurança do transporte da pessoa em situação crítica.

Referências Bibliográficas

